



Diretor

Jorge M. Ventura


**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS
DE ESTARREJA**
<https://www.aeestarreja.pt/>

Aprender & Conhecer

Vislumbramos, na evolução, contingente, dos dias, o que pode significar conhecer, aprender, prover – soluções, resultados e avaliações – das aprendizagens, que traduzirão, brevemente, o registo, diáfano, dos obstáculos que vencemos, das pontes que construímos, das relações que estabelecemos.

Nas instituições educativas olhamos o objeto - de estudo, e deixamos que ele nos persuade, nos atraia para a oportunidade do conhecimento, para a fronteira da utopia, para a margem do horizonte. Conhecer significa estabelecer relações, com o objeto – conhecido; colocar questões, sobre o universo – desconhecido; prover soluções.

No Agrupamento de Escolas de Estarreja construímos, diariamente, pontes, que nos aproximam da comunidade, das comunidades, das instituições e das pessoas - que acolhemos- e nos acolhem; que ensinamos - e nos ensinam, a conhecer e a aprender a ser - Escola.

A integração do Agrupamento de Escolas de Estarreja no universo de instituições associadas da Unesco, cuja tradução podemos vislumbrar no trabalho e compromisso que, quotidianamente, dirigimos a todos os membros da comunidade escolar e educativa que acolhemos e com quem, inelutavelmente, enriquecemos, determina a assunção da, maior, exigência e subordinação à missão e comunhão dos valores – da Educação, da Ciência e da Cultura.

“BEM-VINDOS À FAMÍLIA UNESCO!”



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Membro das



Escolas
Associadas
da UNESCO

“É com imensa alegria que informamos que a partir desta data as vossas escolas foram certificadas pela UNESCO, como pertencentes à rede das escolas associadas da UNESCO.”

Foi desta forma simpática e calorosa que, no passado dia 27 de outubro, o AEE recebeu a notícia da certificação pela UNESCO como escola/agrupamento pertencente à rede das escolas da UNESCO. Esta comunicação, enviada pela Dra. Fátima Claudino, Técnica Superior no Ministério dos Negócios Estrangeiros – Comissão Nacional da UNESCO - foi recebida com enorme satisfação pela comunidade escolar.

Fazer parte da Rede significa contribuir para a concretização dos objetivos da UNESCO, na prossecução da educação de qualidade e da educação para a Paz. Tendo por base a cooperação internacional nas áreas da educação, cultura e ciência, estabelece-se como propósito alcançar as finalidades gerais desta organização: as preocupações mundiais e o papel das Nações Unidas; a educação para o Desenvolvimento Sustentável; a paz e os Direitos Humanos; a aprendizagem intercultural.

A candidatura apresentada pelo AEE refletiu os valores e a visão que definem o trabalho desenvolvido nas escolas do agrupamento, em conjunto com a comunidade e com instituições públicas e em parceria com organizações locais. A referência ao Projeto Educativo do AEE permitiu salientar que as ações levadas a cabo vão ao encontro dos quatro pilares da educação Delors - Aprender a conhecer| Aprender a fazer| Aprender a viver juntos| Aprender a ser - suportadas pelos meios tecnológicos necessários.

Por último, importa referir que fazer parte da Rede de Escolas Associadas da UNESCO é assumir que temos um objetivo comum: formar cidadãos verdadeiramente comprometidos com a comunidade local e global, conscientes do seu papel na construção de um mundo melhor.

Prof.ª Glória Silva

UMA PONTE DE UNIÃO DE MUITAS VIDAS

Sobre a centralidade da escola e da aprendizagem da língua portuguesa, partilhamos a opinião de formandos que frequentam o curso de Português Língua de Acolhimento (PLA), na Escola Secundária de Estarreja.

Como cidadão venezuelano, penso que o curso de PLA é muito importante para poder trabalhar melhor, para aqueles que são profissionais poderem arranjar um trabalho na sua área. A nível pessoal é muito bom porque estou a aprender a escrever e a ler português. Para os mais jovens, frequentar a escola é muito importante para a sua integração na sociedade e para continuarem os seus estudos.

Jorge Luis Fernández Ramos

Na minha opinião, para a integração de um imigrante, é muito importante conhecer a cultura, os costumes e os hábitos, a gastronomia, a língua do país para onde se imigra, a fim de se adaptar o caminho de vida à nova realidade.

O curso de PLA, para mim, é relevante porque aprendo a escrever, a ler e a pronunciar bem, o que considero necessário para o meu desenvolvimento quotidiano e, posteriormente, para poder exercer e prosseguir a minha carreira na área administrativa.

A escola ajuda as crianças e os jovens a continuar os seus estudos; ao mesmo tempo, aprendem tudo o que é necessário para o seu desenvolvimento no novo país.

Gabriela Resende



A escola é muito importante para nós, nela obtemos ferramentas de comunicação que nos ajudam a integrarmo-nos na sociedade. Também podemos crescer profissionalmente, ao ganhar fluência na língua portuguesa. Para nós torna-se indispensável falar

português para alcançar objetivos pessoais e profissionais, ganhar visibilidade no mercado de trabalho e no quotidiano, por ser a língua do país em que estamos a viver. O ensino das línguas é muito importante para capacitar as pessoas e conseguir profissionais qualificados.

María Auxiliadora Rivero Tovar



Na minha opinião, os cursos de português são muito importantes para todos os estrangeiros que mudaram de residência e que vivem em Portugal, porque, seja quem for e qualquer que seja a língua que fale, deve respeitar e aprender a língua do país em que se encontra, para nós é o português. Por isso não importa quantos anos tens, 5 ou 50 anos, como dizia o grande filósofo Séneca, “viva - e aprenda”.

Estou muito feliz por existirem cursos de português para estrangeiros, onde podemos aprender este idioma.

Artem Shcherbaniuk